



Em agosto, cesta de higiene pessoal tem queda e cestas alimentar e de limpeza doméstica tem leve alta

Em agosto, segundo a pesquisa dos custos das cestas básicas em Rio Branco realizada pela SEPLAG, houve queda de -3,51% na cesta de higiene pessoal e leve alta no valor das cestas de alimentação (0,23%) e de limpeza doméstica (0,49%), quando comparadas ao mês de julho.

Os dados foram coletados em 69 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco.

O custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 493,90, uma alta de 0,23% em relação a julho, conforme a tabela 1. Dos 14 produtos da cesta, houve alta de preços em 08 itens, sendo na banana o mais expressivo (11,56%), seguido pela farinha de mandioca (6,51%), leite (5,72%), mandioca (4,67%), manteiga (3,24%) e frango (1,28%). Em seis produtos houve recuo de preço, com destaque para o

tomate que registrou variação negativa de -8,90%, seguido pelo óleo (-7,18%), carne (-1,98%), pão (-1,88%) e feijão (-1,16%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (agosto/2022).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Julho	Agosto	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	15,49	15,47	-0,02	-0,10
Feijão	4,5 Kg	45,50	44,97	-0,53	-1,16
Carne	2,25 Kg	57,21	56,08	-1,13	-1,98
Frango	2,25 Kg	29,16	29,54	0,37	1,28
Leite	6 L	42,54	44,98	2,44	5,72
Pão	6 Kg	78,77	77,29	-1,48	-1,88
Café	0,6 Kg	21,04	21,13	0,09	0,40
Açúcar	3 Kg	12,65	12,69	0,04	0,35
Farinha de Mandioca	3 Kg	15,27	16,27	0,99	6,51
Mandioca	6 Kg	28,57	29,91	1,33	4,67
Tomate	9 Kg	63,88	58,19	-5,68	-8,90
Banana	7,5 Dz	35,37	39,46	4,09	11,56
Óleo	750 ML	8,84	8,20	-0,63	-7,18
Manteiga	0,75 Kg	38,48	39,73	1,25	3,24
Total	--	492,78	493,90	1,12	0,23

Fonte: Seplag/DEEPI



“Em agosto, a banana (11,56%) e a farinha de mandioca (6,51%) foram os itens com maior percentual de aumento de preço em relação a julho, enquanto o tomate (-8,75%) e o óleo (-7,18%) foram os itens que apresentaram maior queda”.



A queda no preço do tomate segue o padrão observado no mês de agosto para este item, conforme o último relatório do DIEESE para as 17 capitais onde a pesquisa da cesta básica alimentar também é realizada.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente 89 horas e 39 minutos, cerca de 12 minutos a mais em relação ao tempo necessário medido em julho.

Já o custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 67,03, um aumento de 0,49% em relação a julho, conforme a tabela 2. Seis produtos sofreram alta, sendo destaque o item água sanitária, que apresentou variação positiva de 3,57%, seguida pela esponja de aço (3,24%) e sabão em pó (1,78%). Os itens cera para assoalho e desinfetante registraram decréscimo de -2,74% e -1,03%, respectivamente.

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (agosto/2022).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Julho	Agosto	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,46	3,58	0,12	3,57
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,49	2,57	0,08	3,24
Sabão em Barra	1 Kg	15,17	15,24	0,08	0,50
Sabão em pó	500 g	5,17	5,27	0,09	1,78
Detergente	500 ml	2,85	2,84	-0,01	-0,25
Desinfetante	285 ml	3,99	3,95	-0,04	-1,03
Vassoura Piaçava	unidade	11,64	11,73	0,09	0,78
Cera para Assoalho	450 g	9,62	9,36	-0,26	-2,74
Inseticida	500 ml	12,32	12,50	0,17	1,41
Total	--	66,71	67,03	0,32	0,49

Fonte: Seplag/DEEPI

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador teve que trabalhar 12 horas e 10 minutos, o que representa quatro minutos a mais quando comparado com mês de julho/2022.

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 21,75, uma queda de -3,51% em relação ao mês de julho. Houve queda de preço em dois produtos da cesta, com destaque para o item barbeador descartável, que registrou variação negativa de -22,35%, na sequência o absorvente (-0,82%). Dentre os produtos que registraram alta de preço, os mais expressivos foram os itens sabonete e creme dental, com variação de 5,14% e 4,46%, respectivamente, conforme a tabela 3.

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (agosto/2022).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Julho	Agosto	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	4,45	4,41	-0,04	-0,82
Creme Dental	90 g	3,93	4,10	0,18	4,46
Sabonete	2 de 90 g	4,64	4,87	0,24	5,14
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,27	4,28	0,01	0,21
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	5,26	4,09	-1,18	-22,35
Total	--	22,54	21,75	-0,79	-3,51

Fonte: Seplag/DEEPI

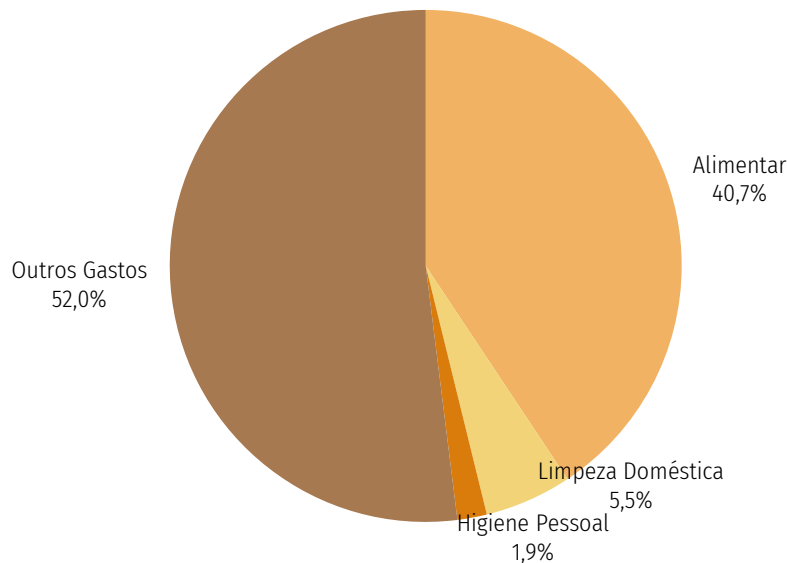
A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 03 horas e 56 minutos, o que representa nove minutos a menos quando comparado com o mês de julho/2022.

“Para comprar as três cestas, em agosto um trabalhador comum precisou trabalhar cerca de 105 horas e 46 minutos”.

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebia em julho de 2022 um salário mínimo de R\$ 1.212,00, sendo de 48,08%, um aumento de 0,05% em relação a participação das cestas em julho, conforme o gráfico 1.



Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



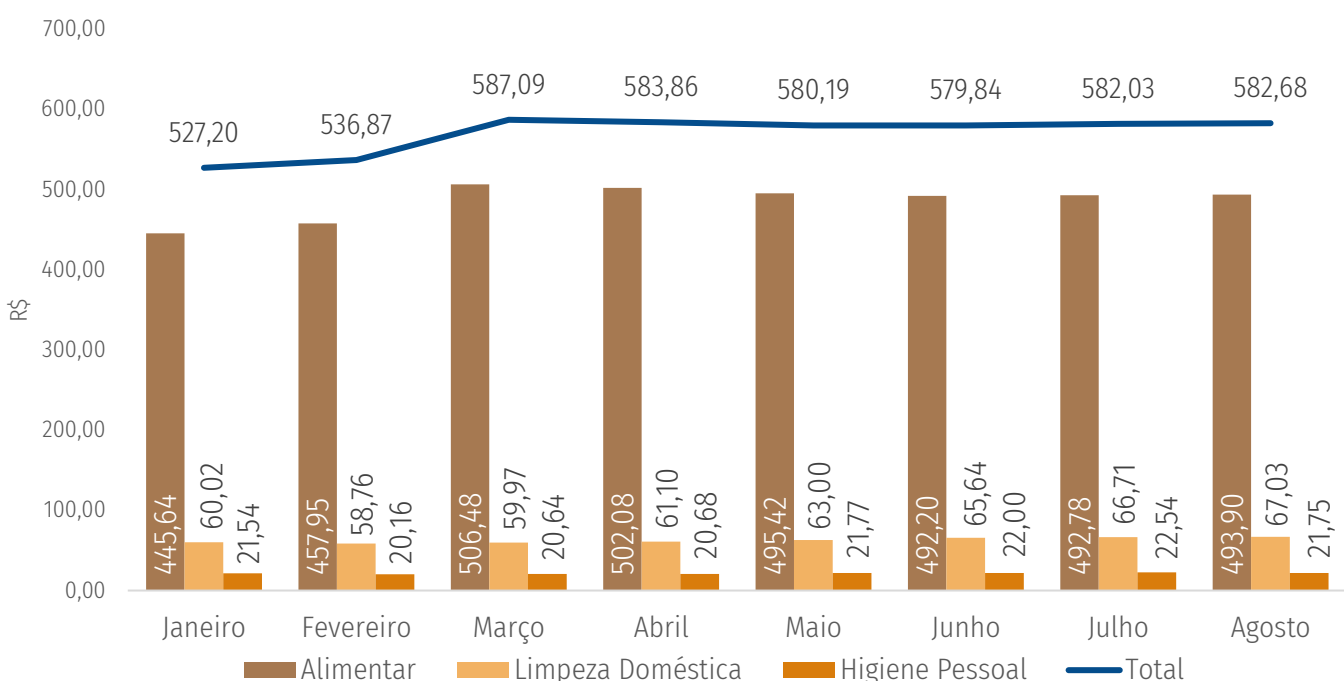
Para uma família padrão de dois adultos e três crianças foi estimado um gasto mensal de R\$ 1.728,65 com a cesta alimentar, R\$ 234,61 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 76,14 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.039,40 por mês. Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição das três cestas em agosto de 2022 foi de 1,68 salários mínimos.

O valor da cesta alimentar saltou de R\$ 1.559,74 em janeiro para R\$1.728,65 em agosto, um aumento

acumulado de R\$ 168,91. Quando consideramos o valor total das cestas, parte-se de R\$ 1.845,21 em janeiro para R\$ 2.039,40 em agosto, um acumulado de R\$ 194,18.

Após oito meses de pesquisa é possível observar a evolução do custo total e de cada cesta para um indivíduo comum. Conforme o gráfico 2, entre janeiro e março o padrão de elevação do custo da cesta alimentar se destaca das demais, que apresentaram estabilidade, aumento e até queda.

Gráfico 2. Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo de janeiro a agosto/2022 (R\$).



Fonte: SEPLAG/DEEPI



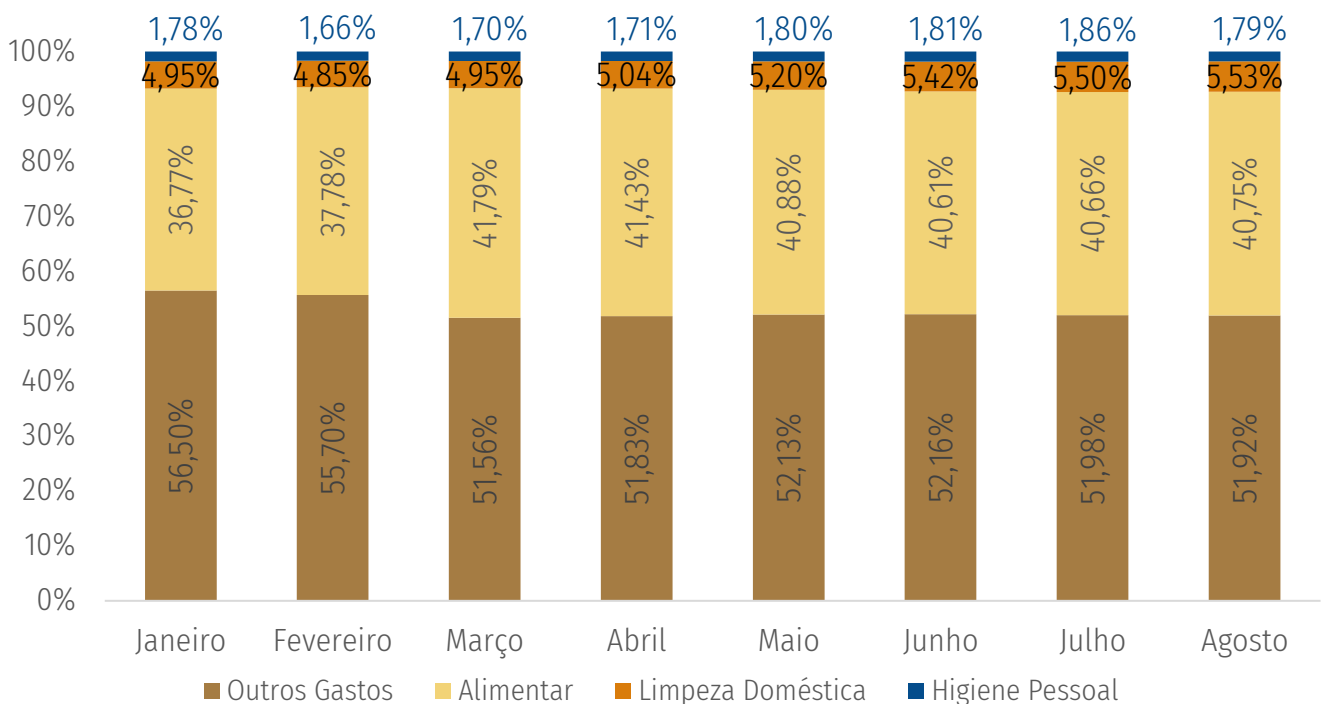
Esse padrão se inverte a partir de abril, quando o valor da cesta alimentar segue em queda até junho, com um leve aumento em julho e agosto, enquanto os valores das cestas de limpeza doméstica e higiene pessoal iniciam uma elevação constante.

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador também acompanhou o aumento de preços, com destaque para a cesta alimentar, que saiu de 36,77% em janeiro para 40,75% em agosto, conforme o gráfico 3. As demais cestas mantiveram leve queda de janeiro para fevereiro, com elevação desse mês para março e, por conseguinte de março para agosto.

A soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum saltou de 43,50% em janeiro para 48,08% em agosto, evidenciando o impacto do aumento de preços dos alimentos, inflação e combustíveis no Brasil e no mundo.

Apesar desse aumento, no mês de agosto o custo da cesta alimentar em Rio Branco (R\$ 493,90) permanece abaixo da cesta de Aracaju (R\$ 539,57), a mais barata no ranking de 17 capitais elaborado pelo DIEESE.

Gráfico 3. Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%).



Fonte: SEPLAG/DEEPI



[Clique aqui](#) para acessar o **Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de agosto de 2022.**

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI
www.seplag.ac.gov.br - deepe@seplag.ac.gov.br
Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre -
CEP: 69900-060 | Fone: (68) 3215-2514